

A TERRA QUE ME VIU VIVER

Terra minha,
Minha terra,
Berço da minha infância.

Na memória dos teus feitos,
Despejo imensos agradecimentos,
Tu me viste nascer.

Firmaste os meus passos,
Beijaste e acolheste os meus pés descalços,
Tu me viste crescer e florescer.
Oh pátria amada!

Sobre te, lágrimas derramei,
Lágrimas de todas as cores,
Lágrimas sem cores,
Oh terra amada!

No teu chão, joguei a neca, a cabra-cega, o nharringue¹ e Suha²,
Trilhei incansavelmente com o meu famoso carro de arrame,
Voei e aterrei o meu papagaio de plástico,
Chutei pelado a bola de macaraza³,
Tu lambeste o sangue e curaste as feridas que em ti contraí

Hoje, distante e perto de te, ainda me lembro,
Do teu bom censo me lembro,
Me lembro da luz límpida do sol, da lua e das estrelas reluzentes,
Que no arregaçar das mangas.
Revitalizavam o meu nobre sonho.

E bem me lembro dos sons rítmicos!
Da timbila, do nhambaro, do mapico, do túfu e da marrabenta,
Ecoando sobre os verdes campos.
Em pleno crepitar da lareira

Sim terra mãe!
Sobre o teu chão, aprendi contos e fábulas,
Lições de vida que me tornaram varão,
Sem medo do perigo e da eminência,

Dhinoutamala³ pátria amada,
Ainda que uma mãe se esqueça do seu filho,
Eu nunca me esquecerei de ti,
Porque quem te conhece, não te esquece jamais

MOÇAMBIQUE, FEVEREIRO DE 2015

Por: Adelino José Chipangura

chipangura07@gmail.com

Glossário

1. **nharingue** (*Lingua Chuabo*) – Jogo Infante – Juvenil praticado com recurso a cafuros e uma pequena bola.
2. **Suha** (*Lingua Chuabo*) – Jogo tradicional de Moçambique.
3. **macaraza** (*Lingua Chuabo*) – Folhas secas da bananeira, usadas para produzir bola de futebol.
4. **Dhinoutamala** (*Lingua Chuabo*) – Te agradeço